

Lauro Campos propõe CPI

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito está sendo proposta pelo candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) ao Senado, Lauro Campos, para apurar a corrupção eleitoral. A CPI não pretende apurar apenas «o rio de dinheiro

dos partidos milionários» e da máquina governamental, mas a «atitude suspeita» dos institutos de pesquisa que «fazem verdadeiro complô contra os candidatos do PT», diz Lauro Campos.

«Logo que chegue ao Senado, minha primeira providência será pedir esta CPI para apurar esses abusos. O próprio diretor do Ibope lança suspeita sobre a idoneidade dos institutos concorrentes. Eu acho que são todos suspeitos, haja vista os índices apresentados para os candidatos do PT a cada pesquisa», diz o candidato ao Senado.

Desmascarar

Para Lauro Campos, esse complô fica desmascarado com os índices das



pesquisas no Distrito Federal, onde os candidatos que apareciam numa pesquisa eram sempre suprimidos das seguintes, numa clara intenção de «esfriar» o concorrente pelo PT. «Como explicar que o Partido dos Trabalhadores, o segundo partido junto à opinião pública, nunca tenha colocado mais que uma vez um mesmo candidato nas pesquisas», indaga Lauro Campos.

O candidato petista lembra que na primeira pesquisa de opinião o candidato do partido a deputado que apareceu foi José Luis, trocado na seguinte por Amauri Barros. Na terceira voltou a aparecer com índices baixíssimos, para ser trocado na quarta pesquisa pela candidata Maria Laura, que não apareceu na quinta pesquisa, onde o nome petista é o de Chico Vigilante.

O próprio Lauro Campos, que nas quatro primeiras pesquisas sempre apareceu com índices superiores à maioria dos candidatos conservadores, foi colocado na última pesquisa com índices insignificantes. «Tudo isto não passa de uma artimanha que visa corromper o processo eleitoral», diz Lauro Campos.